

Carlos Lyra, Comedor De Gilete (Pau-de-arara)

(Cantado) Eu um dia cansado que tava da fome que eu tinha
Eu no tinha nada que fome que eu tinha
Que seca danada no meu Cear
Eu peguei e juntei um restinho
De coisas que eu tinha
Duas cala velha e uma violinha
E num pau-de-arara toquei para c
E de noite eu ficava na praia de Copacabana
Zanzando na praia de Copacabana
Cantando o xaxado pras moas olhar
Virgem Santa! Que a fome era tanta
Que nem voz eu tinha
Meu Deus quanta moa, que fome que eu tinha...
Zanzando na praia pra l e pra c

(Recitado) Foi a ento que eu arresolvi a comer gilete...Tinha um cumpadre meu l de Quixeramubim
"Tu no te manca no, Pau-de-Arara?"
"S&#oacute; uma, que eu ainda no comi nadinha hoje."
"Voc enche, ein?"
Aquilo me deixou to aperreado que se no fosse o amor que eu tinha na minha violinha, eu tinha re

(Cantado) Puxa vida, no tinha uma vida pior do que a minha
Que vida danada que fome que eu tinha
Mais fome que eu tinha no meu Cear
Quando eu via toda aquela gente num come-que-come
Eu juro que tinha saudade da fome
Da fome que eu tinha no meu Cear
E a eu pegava e cantava e danava o xaxado
E s&#oacute; conseguia porque no xaxado
A gente s&#oacute; pode mesmo se arrastar
Virgem Santa! A fome era tanta que mais parecia
Que mesmo xaxando meu corpo subia
Igual se tivesse querendo voar

(Recitado) s vezes a fome era tanta que volta e meia a gente arrumava uma briguinha pra ver se

(Cantando) Vou voltar para o meu Cear
Porque l tenho nome
Aqui no sou nada, sou s&#oacute; Z-com-fome
Sou s&#oacute; Pau-de-Arara, nem sei mais cantar
Vou picar minha mula
Vou antes que tudo rebente
Porque t achando que o tempo t quente
Pior do que anda no pode ficar!